Laboreal

Volume 10 N°1 | 2014

Análise ergonómica do trabalho e formação

Editorial

Marta Santos

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/laboreal/5112>

DOI: 10.4000/laboreal.5112

ISSN: 1646-5237

Editora

Universidade do Porto

Refêrencia eletrónica

Marta Santos, « Editorial », *Laboreal* [Online], Volume 10 N°1 | 2014, posto online no dia 01 julho 2014, consultado o 24 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/laboreal/5112> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/laboreal.5112>

Este documento foi criado de forma automática no dia 24 setembro 2020.

Laboreal está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Editorial

Marta Santos

- 1 Neste número apresentamos um dossiê construído a partir de uma seleção de trabalhos expostos no simpósio “*Ergonomic Analysis of Work and Training*” no âmbito do Congresso da *International Ergonomics Association* que ocorreu em 2012 no Recife, Brasil. Na verdade, trata-se de um simpósio que se concretiza desde 1991, sendo organizado por investigadores de diferentes países pertencentes a uma rede de investigação multicêntrica preocupada com as relações entre o projeto de transformação das condições de trabalho visado pelas intervenções ergonómicas e a formação. Estes simpósios têm dado origem, desde a sua primeira edição, a publicações de contributos relevantes e originais sobre esta temática. Foi o que nos propusemos fazer desta vez na Laboreal.
- 2 Mas o dossiê que agora oferecemos tem duas especificidades.
- 3 A primeira é o facto de ser organizado em conjunto com a revista Pistes (<http://pistes.revues.org/>) com quem, desde um primeiro momento, temos uma relação de estreita colaboração editorial (verificada, nomeadamente, na publicação em ambas as revistas dos artigos que selecionamos para a rubrica “Textos Históricos”). Esta opção editorial tem como consequência a publicação tanto em português/espanhol como em francês de todos os textos que foram aceites após o procedimento de peritagem científica. Decisão que terá, muito provavelmente, como consequência a difusão dos textos a um público mais alargado, possibilitando, nomeadamente, à Laboreal ver o seu papel ampliado junto de novas comunidades de saberes.
- 4 A segunda especificidade reside na publicação deste dossiê em dois tempos tendo em conta o número de contributos recebidos. Assim, três textos serão agora apresentados (os artigos de : Vidal-Gomel, Delgoulet, & Geoffroy ; Duarte & Vasconcelos ; Fernandes & Santos). E os restantes serão publicados em Dezembro. Céline Chatigny redigiu o texto introdutor onde enquadra, de forma mais detalhada, a especificidade do projeto e apresenta este primeiro grupo de textos.
- 5 Contudo, obviamente, esta edição de Laboreal não se limita a este dossiê.
- 6 Publicamos ainda uma pesquisa empírica conduzida por Dominique Cau-Bareille sobre o grupo profissional dos professores com o objetivo de compreender as razões que os

levam a fazer o pedido de uma reforma antecipada. A adoção de uma perspetiva de género na leitura dos seus dados permite uma identificação mais rigorosa e circunscrita do conjunto de dificuldades que se colocam aos professores no final da sua carreira. O exemplo aqui privilegiado, embora situado na França, poderá ter algum eco noutros países e talvez outros continentes.

- 7 Quanto à rubrica “Resumos de Tese”, ela permite-nos apresentar o trabalho desenvolvido por Duarte Rolo. Mobilizando o contributo teórico-metodológico da psicodinâmica do trabalho, conduziu o seu estudo empírico em centrais de atendimento telefónico procurando analisar o impacto psicológico dos modos de organização do trabalho, e mais concretamente, as situações em que estes incentivam o uso da *mentira*, tornando-a num elemento central da atividade dos operadores. O seu trabalho mostra como a avaliação de desempenho individual, pela atribuição de prémios aos “melhores” vendedores, acaba por recompensar aqueles que nem sempre atendem aos pedidos do cliente nem às suas verdadeiras necessidades.
- 8 Para a rubrica “textos históricos”, Régis Ouvrier Bonnaz escolheu um texto de Hans Aebli de 1951, devidamente enquadrado por Janine Rogalski. Procurou, com esta escolha, dar visibilidade a um autor e a uma obra que, na história das disciplinas que se preocupam com a atividade de trabalho nas práticas docentes, acabou por passar despercebido. A originalidade de Aebli recai na utilização da teoria psicológica de Piaget para o desenvolvimento de uma didática que poderia ser aplicada, nomeadamente, ao ensino da matemática.
- 9 Finalmente, no dicionário apresentamos definições para as letras **G** e **H**.
- 10 Repetimos, pela primeira vez, um vocábulo : retomamos a palavra **Género**. No nº 2 de 2007 (http://laboreal.up.pt/files/articles/2007_12/pt/88_89pt.pdf), Karen Messing situava essa palavra face às pesquisas que têm em conta as características determinadas socialmente nos homens e nas mulheres ; desta vez, o referencial teórico é o da Clínica da atividade e, obviamente, Yves Clot refere-se ao género enquanto conjunto de normas historicamente construídas por um coletivo profissional, realçando em contraponto um estilo, que nasce deste coletivo (e *alimenta-o*, também) mas se revela no trabalhar idiossincrático.
- 11 No que diz respeito à letra **H**, de **Historicidade**, só nos poderia levar ao contributo de Milton Athayde - que evidencia, como costuma fazê-lo, o quanto a adoção de uma perspetiva temporal significa mais do que ter em conta a história apenas como pano de fundo. Na verdade, “apreender na historicidade” é o que garante a possibilidade de produção de sentido nas nossas vidas.
- 12 Não poderíamos terminar este Editorial sem agradecer aos colegas que, não sendo colaboradores regulares da Revista, nos ajudaram nas peritagens dos artigos publicados neste número : Maristela França, Ana Luíza Teles e Marcelo Figueiredo.
- 13 Fazemos também um agradecimento muito especial a João Viana Jorge que, desde o primeiro momento, nos tem acompanhado no desenvolvimento deste projeto editorial e cuja preciosa ajuda nas traduções tem sido inestimável.
- 14 Votos de uma boa leitura,
- 15 Pelo Comité Editorial,
- 16 Marta Santos

AUTOR

MARTA SANTOS

Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
da Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen 4200-135 Porto
marta@fpce.up.pt